

# Personagens que fazem a folkcomunicação: Um percurso pelas entrevistas publicadas na *Revista Internacional de Folkcomunicação* (2014-2024)<sup>1</sup>

Karina Janz Woitowicz<sup>2</sup>
Elaine Barcellos de Araújo<sup>3</sup>
Amanda Cristine Lima Crissi<sup>4</sup>
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

#### Resumo

A Revista Internacional de Folkcomunicação se constitui como um espaço de produção científica que canaliza os estudos dedicados à teoria desde a sua criação, em 2003. Ao longo de 22 anos, a revista acolheu artigos publicados em edições temáticas (dossiês), artigos gerais, além de entrevistas, ensaios fotográficos e resenhas de livros e demais produtos culturais. O presente trabalho dedica-se à análise de um gênero específico de produção: as entrevistas, que somam 22 publicações no período de 2014 a 2024. A partir da identificação dos(as) entrevistados(as) e dos indicadores de acesso da revista no referido período, o texto discute a contribuição das entrevistas como forma de acesso ao conhecimento sobre pesquisadores(as), artistas e ativistas inseridos no campo da folkcomunicação.

Palavra-chave: folkcomunicação; produção científica; entrevista; personagens.

### Considerações sobre a entrevista na RIF

A Revista Internacional de Folkcomunicação (RIF) é uma publicação científica semestral criada em 2003 e dedicada às interfaces entre comunicação e cultura a partir da perspectiva teórica da folkcomunicação (Beltrão, 2001). Ao longo de sua trajetória (2003 a 2024), a revista já publicou 49 edições, somando 451 artigos (entre sessões temáticas e artigos gerais). Desde 2006, o periódico passou a inserir entrevistas nas edições, sendo registradas no total 37 entrevistas veiculadas em 35 edições.

O presente trabalho se propõe a analisar a presença de personagens que se inserem no campo da folkcomunicação a partir do espaço dedicado na RIF para as entrevistas nos últimos dez anos (2014-2024). Para tanto, considera-se inicialmente a necessidade de compreender algumas características e contribuições do gênero

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Folkcomunicação do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Doutora em Comunicação, professora do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq. E-mail: <a href="mailto:karinajw@gmail.com">karinajw@gmail.com</a>

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Jornalista, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Bolsista Carrefour. E-mail: <a href="mailto:elaine.barcellos@gmail.com">elaine.barcellos@gmail.com</a>.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Jornalista, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Email: <a href="mailto:amanda.lcrissi@gmail.com">amanda.lcrissi@gmail.com</a>



entrevista, de modo a refletir sobre um tipo de produção que se vincula à produção científica e à troca de saberes e experiências.

A entrevista, enquanto técnica utilizada pela pesquisa qualitativa em Ciências Sociais (Gaskell, 2014; Minayo, 2010), constitui uma forma de construção do conhecimento baseada no compartilhamento de saberes entre pesquisador(a) e entrevistado(a). Entre as abordagens acerca da entrevista como método no campo científico, há um ponto de convergência que, segundo Cerqueira Neto e Santos (2017, p. 2), situa-se na sua compreensão como forma de comunicação humana. Este aspecto encontra sintonia com o princípio de interação sustentado por Medina (1990) sobre e entrevista como um diálogo que viabiliza a troca de informações e conhecimentos e pode "servir à pluralização de vozes e à distribuição democrática da informação" (p. 8).

O uso que se pretende analisar da entrevista na RIF situa-se na função de difusão do conhecimento, pois não se trata de um método para fundamentar uma investigação em específico. Considera-se que o propósito de visibilizar a trajetória e o pensamento de sujeitos que contribuem para a reflexão teórica e a prática da folkcomunicação demanda a capacidade de estabelecer diálogos e conectar a experiência dos(as) entrevistados(as) aos fundamentos deste campo teórico.

Para Batista, Matos e Nascimento (2017, p. 4), "utilizar-se da entrevista para obtenção de informação é buscar compreender a subjetividade do indivíduo por meio de seus depoimentos". No caso das entrevistas publicadas na RIF, o formato compreende uma apresentação inicial do(a) entrevistado(a), acompanhada de uma fotografia, seguida das perguntas e respectivas respostas, com uma extensão média de 6 a 10 páginas.

#### Resultados: Personagens folk na RIF

Com base na consulta à base de dados da Revista<sup>5</sup>, foram identificados os perfis dos(as) entrevistados(as) nas edições selecionadas para o presente estudo e também o registro de acessos, considerando o período de um ano. 6 Destaca-se que há pelo menos três entrevistas que tiveram mais de 80 acessos (downloads), o que revela um alcance razoável para uma publicação científica. O quadro a seguir sintetiza os principais achados, considerando o ano de publicação, o(a) personagem e sua área de atuação.

<sup>6</sup> Os dados de acesso se referem à quantidade de downloads registrados na plataforma de hospedagem da RIF, em um período de um ano, a considerar Jul./24 a Jun./25. A exceção é a edição de 2024 (segundo semestre), publicada em Dez./24. Dados coletados em 21 de junho de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Disponível em: <a href="https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/issue/archive">https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/issue/archive</a>



Quadro 1 – Entrevistas publicadas na RIF (2014-2024)

Ano	Entrevistado(a)	Atuação	Dados de acesso
2024	Andriolli de Brites da Costa	Presidente da Rede de Estudos e Pesquisa em <u>Folkcomunicação</u> , professor da UERJ, produtor <u>cultural</u>	80 downloads
2024	Fernando <u>Fischman</u>	Professor da <u>Universidad</u> de Buenos Aires, membro honorário da American <u>Folklore</u> <u>Society</u>	69 downloads
2024	Paula Torres	Médica, professora (UFC e UNIFOR), cordelista	82 downloads
2023	Vladimir Carvalho	Professor emérito da UnB, reminiscente do grupo do Cinema Novo	27 downloads
2023	Pedro Bandeira	Cantador, cordelista, escritor, radialista e apresentador de TV	81 downloads
2022	Jorge Kulemeyer	Antropólogo, professor da Universidad Nacional de Jujuy (Argentina)	36 downloads
2021	Alberto Perdigão	Jornalista, escritor e investigador da cultura popular	85 downloads
2020	Iraildes Caldas Torres	Professora da UFAM, pesquisadora da cultura indígena	27 downloads
2020	Warren Warbrick	Artista da Nova Zelândia, músico e <u>luthier</u>	26 downloads
2019	André <u>Luis</u> Queiróz	Escritor e diretor de cinema independente, professor da UFF	43 downloads
2019	Raimundo Oswald Cavalcante Barroso	Professor da UFCE, pesquisador de cultura	27 downloads
2018	Silvia Teresa Beltrão	Filha de Beltrão, depoimento com memórias	31 downloads
2018	Mohammed ElHajji	Professor da UFPR, pesquisador de migrações	26 downloads
2017	Renato Ortiz	Sociólogo, pesquisador da cultura brasileira	35 downloads
2017	Severino Vicente	Presidente da Comissão Nacional do Folclore	53 downloads
2016	Wilton Garcia	Artista visual, autor e pesquisador	34 downloads
2016	Marcelino Azevedo	Pescador e lavrador, líder do Bumba Meu Boi de Guimarães (MA)	61 downloads
2015	Poro de Jesus	Fandangueiro, integrante do grupo  Mandicuera (PR)	42 downloads
2015	Vânia de Vasconcelos Gico	Professora da UFRN, pesquisadora de cultura	13 downloads
2015	<u>Daliana</u> Cascudo	Neta de Câmara Cascudo, diretora do LUDOVICUS -Instituto Câmara Cascudo	24 downloads
2014	Andrea Ciacchi	Antropólogo, professor da UNILA e da UFPA	16 downloads
2014	Luís Humberto Jardim Marcos	Professor, diretor do Museu Nacional da Imprensa do Porto, secretário da ASSIBERCOM	12 downloads

Fonte: Elaboração própria (2025)

A sistematização das entrevistas revela a prevalência de personagens ligados à pesquisa na área da cultura, atuantes em entidades e instituições. São 17 homens e 5 mulheres, em sua maioria vinculados a universidades. Há também uma presença expressiva de agentes e ativistas culturais pertencentes a determinadas comunidades (como cantadores, poetas, brincantes e lideranças comunitárias) que têm sua atuação e memória valorizadas por meio das entrevistas. Desse modo, considera-se que os textos publicados na RIF contribuem para o debate e a ampliação do conhecimento sobre a



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Faesa – Vitória – ES De 11 a 16/08/2025 (etapa remota) e 01 a 05/09/2025 (etapa presencial)

cultura e a comunicação popular, ao conferirem espaço de fala para sujeitos(as) inseridos(as) no campo da produção artística e da reflexão teórica na área.

## REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação**: um estudo dos agentes e dos meios populares de informação de fatos e expressão de idéias. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

BATISTA, Eraldo Carlos; MATOS, Luís Alberto Lourenço; NASCIMENTO, Alessandra Bertasi. A entrevista como técnica de investigação na pesquisa qualitativa. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.11, n.3, p.23-38, 2017. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/331008193">https://www.researchgate.net/publication/331008193</a> A ENTREVISTA COMO TECNICA DE INVESTIGACAO NA PESQUISA QUALITATIVA. Acesso em: 20 jun. 2025.

CERQUEIRA NETO, J. C.; DOS SANTOS, A. P. A entrevista como um gênero do discurso: conceitos e fundamentos. **Travessias**, Cascavel, v. 11, n. 1, 2017. Disponível em: https://saber.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/16207. Acesso em: 21 jun. 2025.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e de grupos. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2014. p.64-89.

MEDINA, Cremilda de Araújo. Entrevista: o diálogo possível. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1990.

MINAYO, M. C. S. Técnicas de pesquisa: entrevista como técnica privilegiada de comunicação. In: **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. p. 261- 297.